

LINGUAGENS E CÓDIGOS**QUESTÕES DE 01 A 15**

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 3.

TEMPESTADE EM COPO D'ÁGUA**Polêmica com o livro didático mostra que há muito chão até que a linguagem deixe de ser vista apenas como instrumento de distinção social****Por Luiz Costa Pereira Júnior**

O governo federal descartou o recolhimento do livro didático *Por uma Vida Melhor* das 4.236 escolas públicas de educação para jovens e adultos que o receberam este ano. A medida é uma resposta ao mal-entendido ocorrido no mês passado, que fez da obra o pivô de um debate sobre o ensino das variedades do idioma adequadas a cada situação comunicativa.

(...)

O alarde foi provocado por uma reportagem de um portal da internet, no começo de maio, que ganhou repercussão "viral" e atingiu até o *Jornal Nacional*, da rede Globo. A tônica em todos os meios foi uma só: o Programa Nacional do Livro Didático, do MEC, teria distribuído a cerca de 485 mil estudantes uma publicação que faz a defesa da variante popular, e incorreta, do idioma.

A polêmica com o livro da coleção "Viver, aprender", organizado pela ONG Ação Educativa e publicado pela editora Global, destacou trechos de uma única página:

"Posso falar 'os livro'? Claro que pode, mas dependendo da situação, a pessoa pode ser vítima de preconceito linguístico".

Foi o bastante para uma saraivada de ataques de diversos setores, da Academia Brasileira de Letras a ex-ministros da Educação, políticos da oposição e editoriais de grandes veículos.

O copo d'água ganhava sua tempestade.

Repercussão

O livro de Heloisa Ramos, Cláudio Bazzoni e Mirella Laruccia Cleto defende o uso da norma culta, nas situações em que ela seja exigida, e de outras variantes, até da popular, de acordo com seu contexto específico. **Língua** teve acesso à obra e constatou que ela não diz que é correto falar errado, como foi propagado, mas que cada padrão exigido numa situação comunicativa tem formas adequadas e inadequadas de expressão do idioma.

(...) Surpresa com a repercussão, Heloisa declarou, por meio de nota pública, que o propósito foi discutir o mito de que há apenas uma forma de se falar corretamente.

– Quando há conhecimento das muitas variedades da língua, é possível escolher a que melhor se encaixa ao contexto. Não se aprende a norma de prestígio decorando regras ou procurando significado de palavras no dicionário, mas praticando-a constante e intensamente – afirma.

Parâmetros

A obra foi destinada a (...) adultos e jovens em alfabetização, uma parcela dos 31 milhões de alunos do ensino fundamental, segundo o censo escolar 2010. Um aluno com características próprias, a que se deve ensinar o padrão do idioma sem intimidar, esclarece Vera Masagão, coordenadora executiva da Ação Educativa.

– Acreditamos que, se o aluno toma consciência do modo como ele fala, tem melhores condições de se apropriar da regra e usá-la quando for apropriado. Talvez, quando for falar com seus avós lá na roça, não precisará flexionar todas as palavras, mas quando for pedir um

emprego, deverá se esforçar para falar de acordo com a norma, para mostrar ao empregador que a domina.

Pela primeira vez neste ano, esses alunos de EJA (educação de jovens e adultos) receberam obras do PNLD. Com o programa, o MEC submete livros didáticos a especialistas e só então oferece os títulos selecionados a professores e secretarias de Educação, para que façam suas escolhas.

Contexto

Um dos desafios do aprendizado de português tem sido a dificuldade de saber qual linguagem usar em determinadas situações e de identificar os diferentes níveis de formalidade, que por sua vez exigem usos específicos do idioma. As pessoas saem da escola sem saber interpretar textos e sem jogo de cintura para expressar-se fora das situações a que estão acostumadas. Isso acontece não só porque a escola ensina mal o padrão, dizem os linguistas. Mas porque o padrão é ensinado como se fosse uma verdade inabalável.

A noção de erro, assim, ganha outra dimensão. É antes usar uma variedade em vez de outra numa situação de comunicação em que a coletividade envolvida desaprova. É usar uma construção sintática que não soaria natural ao idioma ou não seria entendida. Uma dada forma tem regularidade na língua porque adequada à transmissão de uma informação específica num dado contexto. Daí surgirem as regras de uso para cada ocasião. O erro é sempre social e relacionado a quem se destina a mensagem.

Para o linguista Sírio Possenti, professor da Unicamp e colunista de **Língua**, a celeuma com o livro foi fruto da descontextualização. Uma página da obra teria sido "sistematicamente mal lida" pelos comentaristas.

– O problema foi destacar trechos isolados do livro e dar-lhes uma interpretação que pode até ser considerada possível, mas não cabia, considerado o texto inteiro – diz.

(...)

O linguista divertiu-se com muitas declarações de quem viu no livro uma defesa do erro. Vários analistas, diz Possenti, produziram formas que condenariam, como "Quando eu tava na escola"; "A língua é onde nos une" e "Onde fica as leis de concordância?".

– Uma leitura mais desapaixionada por parte dos leigos em linguística (ou uma leitura técnica de especialistas) mostraria que o livro trata só da comparação entre duas formas, uma padrão e outra popular, de concordância de gênero e de verbo com sujeito. Um fato absolutamente banal e corriqueiro – afirma ele.

(...)

O gramático Ataliba de Castilho, da USP, diz que leituras desfocadas são comuns ante obras do gênero. (...)

Se quisessem blindar o livro de ataques abaixo da cintura, os autores nem teriam tanto trabalho para reformular a redação, avaliam os especialistas. A resposta à pergunta "Mas posso dizer 'os livros'?" poderia não ser "É claro que pode", mas "Pode, dependendo do tipo de texto que você estiver escrevendo". Do jeito que está a resposta, se tirada do contexto (como foi), pode-se inferir que os autores dizem que a exigência da norma culta é sempre preconceituosa, o que não é verdade nem foi escrito.

Contra a ignorância e o mal-entendido, todo cuidado é pouco.

(Texto adaptado de: Revista **Língua**. N. 68. Junho de 2011. p.16-18)

Questão 01:

De acordo com o texto, todas as afirmativas abaixo estão corretas, **EXCETO**:

- A) a noção de erro em relação à linguagem está intimamente relacionada à situação de comunicação, não sendo possível avaliar o que está certo ou errado sem considerar o contexto.
- B) os especialistas citados na reportagem defendem que não há necessidade do ensino da norma culta da língua na EJA, porque são alunos que pertencem a grupos menos favorecidos da sociedade.
- C) toda a polêmica em torno do livro didático foi criada a partir de um problema de leitura, causado por desconsiderar o contexto em que um trecho do texto se encontrava.
- D) o grande desafio da escola é fazer do aluno um usuário proficiente da língua, sabendo empregá-la em situações sociais que exigem diferentes graus de formalidade.

Questão 02:

A última frase do texto nos leva a entender que:

- A) o autor, ao falar sobre “cuidado”, está se referindo ao fato de as escritoras do livro didático não terem se preocupado em produzir o texto de maneira mais clara e correta.
- B) o autor demonstra compartilhar da opinião de que o livro deveria ser recolhido das escolas, pois seu conteúdo causa prejuízo aos alunos e ao processo de ensino do português.
- C) o autor concorda com as críticas feitas à forma como o conteúdo do livro foi apresentado e criticado: a partir de uma análise superficial e tendenciosa.
- D) o autor denomina de ignorantes os linguistas que aceitam qualquer uso da língua, levando a uma desvalorização e descaracterização do idioma.

Questão 03:

O trecho “*Língua* teve acesso à obra e constatou que ela não diz que é correto falar errado, como foi propagado, mas que cada padrão exigido numa situação comunicativa tem formas adequadas e inadequadas de expressão do idioma.” pode ser reescrito, sem que haja alteração de sentido, da seguinte maneira:

- A) **Língua** teve acesso à obra e constatou que, como foi propagado, ela diz que é correto falar errado, apesar de que cada padrão exigido numa situação de comunicação tem formas adequadas ou não de expressão do idioma.
- B) A obra diz que não é correto falar errado, como foi divulgado, desde que cada padrão exigido numa situação comunicativa tenha formas adequadas e inadequadas de expressão do idioma, como constatou **Língua**.
- C) De acordo com o que foi propagado, a obra teve acesso a formas adequadas e inadequadas de expressão do idioma, exigidas em cada padrão de uma situação comunicativa, como constatou **Língua**, que não diz que é correto falar errado.
- D) Ao ter acesso à obra, **Língua** averiguou que ela não defende o uso errado do idioma, como foi divulgado, mas que cada maneira de expressão do idioma deve ser adequada ao padrão imposto numa situação comunicativa.

Questão 04:

Analise as situações apresentadas pelos enunciados a seguir:

- I. As provas que serão fáceis acontecerão aos sábados.
- II. As provas, que serão fáceis, acontecerão aos sábados.

Sobre as informações prestadas nos enunciados, é **CORRETO** afirmar que:

- A)** em I, informa-se que todas as provas serão fáceis e acontecerão aos sábados.
- B)** em I, informa-se que determinadas provas serão fáceis, mas todas acontecerão aos sábados.
- C)** em II, informa-se que todas as provas serão fáceis e acontecerão aos sábados.
- D)** em II, informa-se que determinadas provas serão fáceis, mas todas acontecerão aos sábados.

Questão 05:

Analise as situações apresentadas pelos enunciados a seguir:

- I. Nas provas, os professores propõem questões tão difíceis que os alunos mais fracos pedem transferência para outras escolas.
- II. Nas provas, os professores propõem questões difíceis para que os alunos mais fracos peçam transferência para outras escolas.

Sobre as informações prestadas nos enunciados, é **CORRETO** afirmar que:

- A)** em I, o pedido de transferência dos alunos é uma consequência.
- B)** em I, o pedido de transferência dos alunos é uma explicação.
- C)** em II, o pedido de transferência dos alunos é uma condição.
- D)** em II, o pedido de transferência dos alunos é uma causa.

Questão 06:

Observe o texto a seguir, de Augusto de Campos:

o
 n o v e l o
 o v o
 o v o
 e
 l
 o

Como é possível notar, trata-se de um exemplar da poesia concreta brasileira, em que se valorizam todas as características listadas a seguir, **EXCETO**:

- A) abolição do verso.
- B) exploração do significante da palavra.
- C) valorização do lirismo.
- D) possibilidade de múltiplas leituras.

Questão 07:

Considerando estilos de época da literatura brasileira, relacione a segunda coluna de acordo com a primeira, depois assinale a alternativa que corresponde à sequência **CORRETA**:

- (a) Tem como característica marcante uma linguagem rebuscada, presente principalmente em temas contraditórios que exprimem os sentimentos conflituosos do homem do século XVII; seus principais representantes, no Brasil, são Padre Antônio Vieira e Gregório de Matos.
- (b) Os escritores desse período defendiam o ideal de vida simples, bucólica, junto ao campo, em oposição à vida luxuosa e triste da cidade; seus principais representantes (como Cláudio Manuel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga) tiveram participação direta no movimento da Inconfidência Mineira.
- (c) A idealização do amor, da natureza, da mulher e do índio; a valorização das *coisas* do Brasil, o nacionalismo – às vezes, exagerado – são a tônica deste movimento literário; obras que dão destaque a personagens femininas (como *Senhora*, *A Moreninha*, *Iracema*, entre outras) atingem grande prestígio e representatividade.
- (d) A introspecção psicológica – revelada pelo aprofundamento nas *vivências interiores* das personagens – e a universalização – percebida na tentativa de *igualar* os sentimentos e conflitos humanos – são suas características marcantes; seu principal representante é Machado de Assis.

- () Barroco
- () Romantismo
- () Arcadismo
- () Realismo

- A) a – b – c – d
- B) a – c – b – d
- C) d – b – a – c
- D) d – b – c – a

Questão 08:

Relacione os trechos abaixo e marque a alternativa correta quanto à classificação dos gêneros literários:

1. Já no batel entrou do Capitão
O rei, que os seus braços o levava;
Ele, co'a cortesia que a razão
(Por ser rei) requeria, lhe falava.
(Luís de Camões, Os Lusíadas)
2. O meu olhar é nítido como um girassol.
Tenho o costume de andar pelas estradas
Olhando para a direita e para a esquerda,
E de vez em quando olhando para trás...
(Alberto Caieiro, O guardador de rebanhos)
3. **Tião** (a Otávio) Eu queria conversá com o senhor!
Otávio Comigo?
Tião (firme) É.
Otávio Minha gente, vocês querem dá um pulo lá fora, esse rapaz quer conversá comigo (...) Bem, pode falá.
(Gianfrancesco Guarnieri, Eles não usam black tie)
4. “Louco amor meu, que quando toca fere
E quando fere vibra, mas prefere
Ferir a fenecer – e vive a esmo...”
(Vinícius de Moraes, Soneto do maior amor)

- (a) gênero dramático
(b) gênero lírico
(c) gênero épico

- A)** 1c, 2c, 3b, 4a
B) 1a, 2c, 3a, 4b
C) 1c, 2b, 3a, 4b
D) 1b, 2a, 3b, 4c

Questão 09:

Sobre “O cortiço”, de Aluísio Azevedo, todas as afirmativas abaixo são verdadeiras, **EXCETO**:

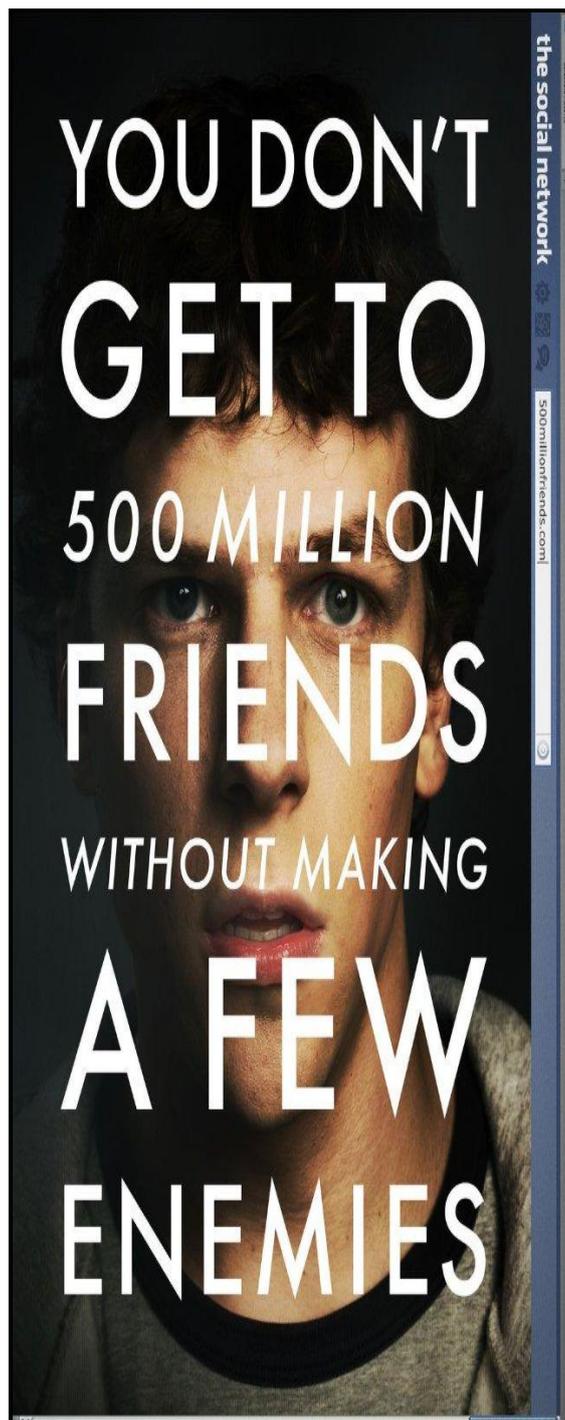
- A)** O narrador é onisciente, pois “entra” no pensamento e no sentimento das personagens.
- B)** O narrador vê nos brasileiros algo de depreciativo, ao deixar transparecer que apenas os portugueses levam a vida a sério.
- C)** A degradação social do Rio de Janeiro do século XIX é retratada com grande eficiência pelo autor.
- D)** O cortiço é apenas um ambiente para se desenvolver uma história, e em nada influencia a vida das personagens.

Questão 10:

Na obra *O cortiço*, de Aluísio Azevedo, a sintonia com os ideais naturalistas é acentuada pela seguinte característica básica da história:

- A) o coletivo sobrepõe-se ao individual.
- B) o personagem sobrepõe-se ao ambiente.
- C) o trabalho sobrepõe-se ao capital.
- D) o psicológico sobrepõe-se ao social.

Text to the questions from 11 to 14.



Facebook Movie Producers Changed Movie To Appease Angry Execs And Mark Zuckerberg

San Francisco Chronicle

The premiere of the Facebook movie "The Social Network" is a month or so away, and both sides are staking out their positions. The company _____ the movie as "fiction" and hoping everyone will just ignore it. The movie's producers, led by mega-mogul Scott Rudin, _____ the movie reveals the "conflicting truths" of Facebook's controversial beginnings and hope it will define a generation, the way "Wall Street" or "The Big Chill" did in prior decades. In, Michael Cieply and Miguel Helft reveal that, behind closed doors, Facebook executives have been struggling to influence the producers and the movie--and they appear to have had at least minor success. The producers apparently made minor changes to appease **them**, probably to encourage more cooperation. That cooperation has since ceased. The movie's major conceit, that Mark Zuckerberg _____ his early partners and colleagues and _____ the company largely to get girls and friends, apparently remains. Chris Hughes, a co-founder, dismisses the latter charge as "crazy."

Two senior Facebook executives, president Cheryl Sandberg and communications boss Elliot Schrage, have apparently seen the movie--and hate it. According to the NYT, their response will be to ignore it and hope it goes away. On a positive note for Mark Z, the actor who plays him, is a pleasant-looking fellow. If you're going to go through the hell of having your life fictionalized in a major motion picture when you're all of 25, you'd at least like to be able to console yourself by thinking the guy who plays you looks good. Read more: <http://www.sfgate.com/cgi-bin/article.cgi?f=/g/a/2010/08/23/businessinsider-facebook-movie-the-social-network-appeals-to-executives>

Questão 11:

The message written in the photo suggests that

- A)** you will have more friends if you get on line all day long.
- B)** having more bosom friends means having more enemies.
- C)** to get millions of friends you must take part in several social networks.
- D)** it is impossible to make truly new friends in the World Wide Web.

Questão 12:

According to the text it is possible to infer that

- A)** the New York Times stated that Mark Z was not satisfied with protagonist's performance.
- B)** at the backstage producers were working to change executive's opinion about the film.
- C)** some parts of the film were cut to please executives and Facebook owner.
- D)** the company did not want to change the movie because Mark Z was angry with the executives.

Questão 13:

The underlined pronoun THEM refers to

- A) cooperation.
- B) the movie's producers.
- C) Mark Z.
- D) executives.

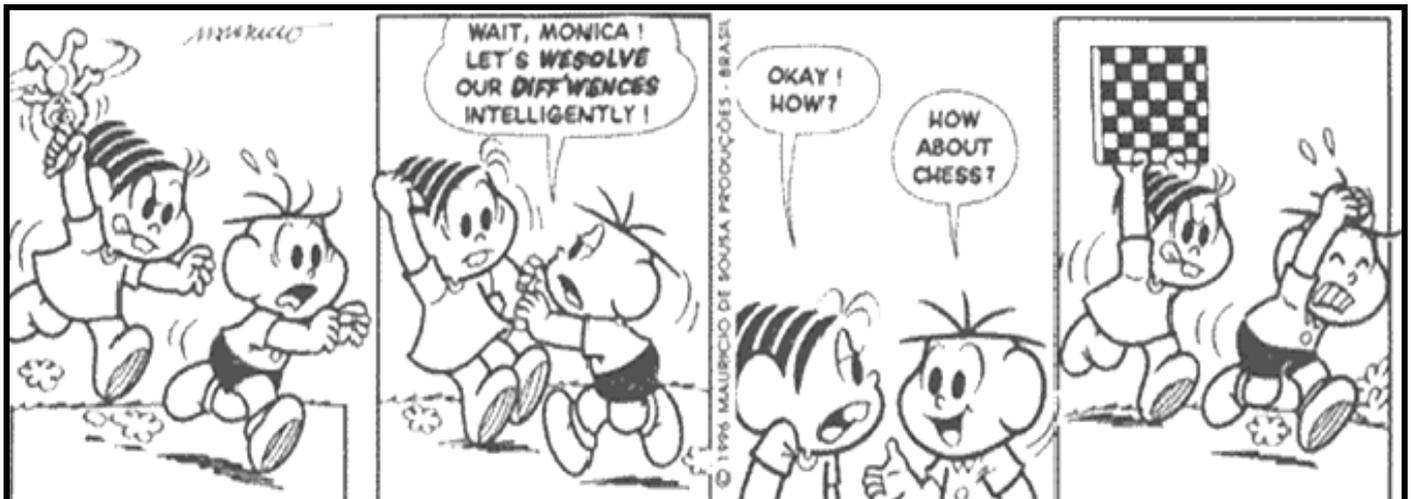
Questão 14:

Choose the option that best completes the gaps in the text:

- A) is dismissing; are saying; screwed; built
- B) dismissed; said; were screwing; was building
- C) isn't dismissing; aren't saying; didn't screw; built
- D) dismisses; is saying; didn't screw; built

Questão 15:

According to the context we can state that



Available at www.monica.com.br/ingles/i-home.htm

- I. Monica understood what Smudge proposed immediately.
- II. Smudge wanted to play chess to show how smart he was.
- III. Monica got disappointed because she lost the match.
- IV. Smudge didn't imagine Monica would have that kind of reaction.

- A) all of the propositions are correct.
- B) only proposition IV is correct.
- C) only proposition III is correct.
- D) only propositions I and IV are correct.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura dos textos abaixo, em suas experiências e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo de, **no mínimo, 120 palavras**, em norma culta da língua portuguesa. Seu texto deverá responder à pergunta: “**Uma lei garante a solução para o problema do *bullying* nas escolas?**” Dê um **título** ao seu texto.

Texto 1

BRASÍLIA – A Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) aprovou nesta terça-feira (14) um projeto de lei para que os estabelecimentos de ensino, públicos ou privados, adotem estratégias de prevenção e combate a práticas de intimidação e agressão recorrentes entre os integrantes da comunidade escolar, conhecidas como *bullying*. O texto segue agora para análise da Câmara e poderá fazer parte da Lei de Diretrizes de Bases da Educação (LDB).

Para o autor do projeto de lei (PLS 228/10), senador Gim Argello (PTB-DF), os efeitos do *bullying* são deletérios, "causando enorme sofrimento às vítimas". Para ele, essa situação é ainda mais grave quando acontece nas escolas, "por afetar indivíduos de tenra idade, cuja personalidade e sociabilidade estão em desenvolvimento".

(Disponível em: <http://oglobo.globo.com/educacao/mat/2011/06/15/comissao-do-senado-aprova-projeto-contra-bullying-nas-escolas-924689234.asp#ixzz1PNXrrz8L>. Acesso em: 15/06/2011)

Texto 2

O que é *bullying*

O termo ***bullying*** compreende todas as formas de atitudes agressivas, intencionais e repetidas, que ocorrem sem motivação evidente, adotadas por um ou mais estudantes contra outro(s), causando dor e angústia, e executadas dentro de uma relação desigual de poder. Portanto, os atos repetidos entre iguais (estudantes) e o desequilíbrio de poder são as características essenciais, que tornam possível a intimidação da vítima.

Por não existir uma palavra na língua portuguesa capaz de expressar todas as situações de ***bullying*** possíveis, relacionam-se a seguir algumas ações que podem caracterizá-lo: colocar apelidos, ofender, zoar, gozar, encarnar, sacanear, humilhar, fazer sofrer, discriminar, excluir, isolar, ignorar, perseguir, assediar, aterrorizar, amedrontar, tyrannizar, dominar, agredir, bater, chutar, empurrar, ferir, roubar, quebrar pertences.

(Disponível em: <http://educacao.uol.com.br/bancoderedacoes/como-solucionar-o-problema-do-bullying-na-escola-ou-na-internet.jhtm>. Acesso em: 15/06/2011)

Texto 3

Estatísticas

- No Brasil, 3 em cada 10 estudantes afirmam que foram vítimas de *bullying* (a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar de 2009).
- A prática é mais frequente entre os meninos (32,6%) do que entre as meninas (28,3%).
- O *bullying* ocorre mais nas escolas privadas (35,9%) do que nas públicas (29,5%).

(Fonte: Jornal *O Tempo*, Belo Horizonte, p. 15, 15 de junho de 2011.)

INSTRUÇÕES:

- Seu texto deve ser escrito a tinta, na folha própria.
- Desenvolva seu texto em prosa.
- O rascunho da redação deve ser feito no espaço adequado.
- Não assine a folha de redação.

